

SPCE24-67624**Investigar e Ensinar em Estudos sobre as Mulheres, de Género e Feministas (EMGF) no Ensino Superior: da conscientização à necessidade do reconhecimento epistemológico do campo científico, em Portugal**

Cristina C. Vieira - Universidade de Coimbra, FPCE; Universidade do Algarve, CEAD

Virgínia Ferreira - Universidade de Coimbra, CES e FE

Mónica Lopes - Universidade de Coimbra, CES

Rosa Monteiro - Universidade de Coimbra, CES e FE

Caynnã Camargo Santos - Universidade de Coimbra, CES

Investigar e ensinar no ensino superior, com perspetiva de género, tendem a ser atividades descritas, por investigadores/as e/ou docentes, como processos de conscientização que promovem a ampliação de horizontes de quem participa nos processos educativos. Como parte do projeto ENGENDER – Integração dos Estudos de Género nos currícula e práticas pedagógicas no ensino superior universitário público em Portugal (2021-2024), com financiamento FCT, foram feitas 27 entrevistas individuais a docentes e investigadores/as em EMGF do ensino superior, bem como se deu voz a 18 estudantes e ex estudantes de programas conferentes de grau nestas áreas, através de entrevistas focalizadas de grupo. Um dos objetivos consistiu em compreender os impactos percebidos, nos percursos de aprendizagem e nas carreiras, da decisão de enveredar por uma área de estudos pouco visibilizada na Academia e que tende a enfrentar acusações de cientificidade duvidosa. Tais ataques têm vindo a ganhar novas formas, nos últimos tempos, fruto do recrudescimento de movimentos anti género, que associam a abordagem das desigualdades entre mulheres e homens à chamada ‘ideologia de género’. Do trabalho de campo efetuado, a triangulação de técnicas e de fontes permitiu deduzir, a partir dos discursos das pessoas ouvidas, certos padrões relativamente aos efeitos percebidos, que diríamos irreversíveis, a título individual e institucional, do aprofundamento do conhecimento científico em torno das temáticas abordadas. Nesta comunicação apresentam-se e discutem-se esses mesmos padrões, mobilizando os quadros conceituais das teorias feministas, com pendor interdisciplinar e crítico, que entendem o género como grelha de leitura da realidade. São ainda trazidas para debate propostas para consolidar o reconhecimento epistemológico desta área de estudos no ensino superior, que tem sido confrontada com um percurso ziguezagueante entre determinações políticas, entraves ideológicos e práticas efetivas, as quais continuam a beneficiar de uma grande dose de voluntariado de quem estuda e investiga nestes domínios em Portugal.

Palavras chave: Estudos sobre as mulheres, de género e feministas (EMGF); perspetiva de género; ensino superior; igualdade de género.

Lopes, M., Santos, C. C., & Ferreira, V. (2023). Modalidades e graus de integração dos estudos sobre as mulheres, de género e feministas no ensino superior português: uma análise sistemática dos currículos. *Faces de Eva. Estudos sobre a Mulher*, (50), 54-78. <https://doi.org/10.34619/nej-97bn>

Santos, C. C., Lopes, M., Vieira, C. C., & Ferreira, V. (2022). O que se ensina nos estudos de género em Portugal: uma análise bibliométrica dos planos curriculares. *Encontros Bibli: Revista eletrônica De Biblioteconomia E Ciência Da Informação*, 27(1). <https://doi.org/10.5007/1518-2924.2022.e87522>

Santos, C. C., Monteiro, R., Lopes, M., Martinez M., Ferreira, V. (2023). From Late Bloomer to Booming: A Bibliometric Analysis of Women's, Gender, and Feminist Studies in Portugal. *Social Sciences*, 12(7), 396. <https://doi.org/10.3390/socsci12070396>

Santos, C. C., Lopes, M., Monteiro, R., Vieira, C. C., Ferreira, V. (2024). Estudos sobre as Mulheres, de Género e Feministas em Portugal: uma análise bibliométrica comparativa entre Web of Science e Scopus (1995-2021), *ex aequo*, 49, 215-240. <https://doi.org/10.22355/exaequo.2024.49.14>

Vieira, C. C. (2007). A presença da dimensão de género nos currícula do ensino superior: factos e refle-